

## EDITORIAL

A **Revista de História Regional** (RHR) surge num momento fundamental para o Departamento de História da Universidade Estadual de Ponta. A consolidação da política agressiva de qualificação acadêmica e seu conseqüente resultado em termos de produção científica são signos do redirecionamento da ênfase departamental para o espaço da pesquisa histórica e da construção do conhecimento como espaços privilegiados da atuação docente, ao lado das atividades didáticas de formação de professores.

Desta forma, coloca-se naturalmente a necessidade de um canal de interlocução com a comunidade científica e instrumentos de veiculação e divulgação dos resultados da produção historiográfica departamental. A opção por uma revista veiculada por multimeios, papel, disquete e *on-line* na Internet, se revela como a que proporciona de forma mais abrangente estas necessidades de interlocução e divulgação do trabalho historiográfico departamental.

A opção pela temática de História e Região se prende ao fato de que a maioria da produção historiográfica departamental e do Paraná vincular-se, diretamente ou por afinidade, a esta temática ou a seus domínios conexos. O campo da História Regional, no entanto, não pretende conter uma dimensão regionalista, mas delimita espaços e dimensões epistemológicas. A RHR não pretende ser apenas um canal de divulgação de produção historiográfica paranaense ou sobre o Paraná, mas definir-se como espaço de veiculação de trabalhos que tenham enquadramento dentro do campo da História e Região, espacial e epistemologicamente posto.

Este primeiro número da Revista demonstra sua proposta concretamente, pelo próprio conteúdo e abrangência de seus artigos. Embora possuam todos um enquadramento dentro de História e Região em seu sentido mais amplo, suas temáticas específicas descartam quaisquer possibilidades de um privilegiamento regionalista ou voltado à região espacialmente definida do Paraná. Região aqui pretende ser a definição de espaços historiográficos específicos, em contraponto a uma tendência universalizante, a-histórica e a-espacial em voga em algumas áreas das ciências sociais. Trabalhos que enfocam a análise de discursos sobre Curitiba,

atitudes sobre sexualidade, e relações entre população local e imigrantes no Paraná, se complementam e dialogam com estudos sobre mulheres no Paraguai, sobre memória e resistência no estado do Rio de Janeiro, sobre o próprio conceito de região e o ensino de História fundado em estudos sobre São Paulo e com a construção do espaço epistemológico do saber médico homeopata.

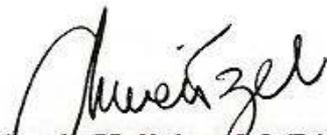
A RHR optou por uma construção não temática de seu primeiro número por entender ser ele, fisicamente, uma das formas mais ricas de demonstração de um conceito de História Regional fundado na abrangência espacial e epistemológica mais ampla possível.

Surgida como canal de divulgação e interlocução da produção do DEHIS/UEPG, a Revista se abre e amplia seus espaços, estando aberta à produção historiográfica de todas as Universidades, Instituições de Pesquisas e profissionais da História que produzam dentro de seus domínios conexos.

Num momento em que a ciência brasileira vem sofrendo revés atrás de revés por conta de políticas descompromissadas com a produção de conhecimento nacional e independente, a RHR pretende ser um espaço de resistência e, mais do que divulgação, de incentivo à produção historiográfica com uma proposta de construção do conhecimento científico como instrumento de melhoria das condições sociais de vida.

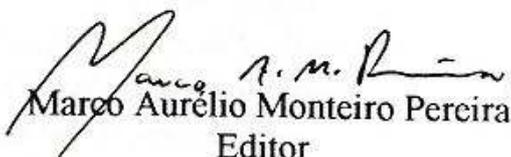
A RHR está posta à disposição da comunidade científica de História e é nosso sincero desejo que ela se consolide como mais um canal de expressão da produção historiográfica paranaense e do Brasil.

Finalmente, é fundamental o agradecimento aos professores que integram o Conselho Editorial e o Conselho de Consultores. Sua adesão e incentivo ao que era apenas uma idéia e um sonho, permite que hoje tenhamos uma Revista que nasce consolidada a nível organizativo e acadêmico, com o respaldo científico extremamente abrangente e importante dos nossos integrantes dos Conselhos. O DEHIS/UEPG e o Editor da RHR não têm palavras para expressar o agradecimento pela gentileza, simpatia e, principalmente, confiança de todos nossos conselheiros que emprestaram seus nomes e o peso de suas reputações acadêmicas à Revista.



Carmencita de Holleben M. Ditzel  
Chefe do DEHIS

Universidade Estadual de Ponta Grossa



Marco Aurélio Monteiro Pereira  
Editor

Revista de História Regional